

EDITORIAL

Nada mudou em 2003!

No início de 2003, a sociedade brasileira estava apreensiva com a chegada do Partido dos Trabalhadores à presidência da república. Haverá quebra de contratos? O Congresso será respeitado? Haverá congelamento de preços para conter a inflação? E as importações de produtos serão dificultadas? Evidente que parte dos temores era baseada nos discursos de palanque. Como bem dizia o mestre "DIDI": treino é treino, jogo é jogo. Aplicada a sabedoria "Didiana", campanha é campanha, governo é governo. As coisas realmente são diferentes. O governo Lula surpreendeu quando deixou claro quais medidas adotaria para conter a inflação. Exatamente iguais às do governo que o antecedeu. A elevação das taxas dos juros foi a ferramenta principal e que se mostrou eficaz. A inflação foi debelada. O custo dessa política, porém, causou a estagnação da economia. Aqueles que exportaram conseguiram pequeno crescimento, mas muitas empresas estagnaram ou faliram. O remédio, além de amargo, foi aplicado de forma exagerada. Apesar de tudo foi muito bom que o governo agisse conservadoramente. Se tentasse mágica para conter a inflação, certamente não estaríamos próximos de uma fase de desenvolvimento. Isso tudo evidencia a fragilidade da economia brasileira. Não existe milagre. Devemos trabalhar muito mais para a peteca não cair. Um Brasil forte economicamente, livre do analfabetismo, justo, democrático e soberano, sem corrupção, só será vivenciado pelas próximas gerações. As reformas da

previdência e tributária deverão ser aprovadas bem diferentes da proposta original. Os setores atingidos diretamente pela mudança se mobilizaram e conseguiram modificá-las. Nada errado, coisas normais numa democracia.

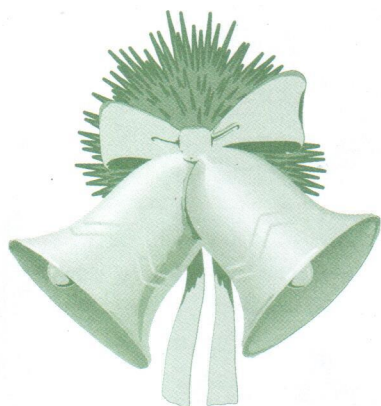
O que não pode deixar de ser aprovado é a inclusão dos Estados e Municípios no sistema "SIMPLES" federal. O pequeno empresário, com um único imposto que englobaria o IPI, o ICMS, o PIS, a COFINS, o ISS e as contribuições previdenciárias teria, com certeza, novo alento. A burocracia e a corrupção sofreriam grave golpe. Com esse SIMPLES TOTAL, a arrecadação vai crescer e o desemprego que, paradoxalmente, é o grande problema do governo PT, vai ser revertido, pois estudos mostram que as pequenas empresas são as que mais empregam no País.

As exportações foram muito bem, não só pelo volume mas pela abertura de novos mercados. A estabilidade da moeda também foi fator preponderante para a credibilidade do Brasil.

Portanto, o governo do presidente LULA não deixou a desejar; fez o que poderia ser feito e não o que prometeu fazer na campanha. Que ele consiga, no próximo ano, cumprir as demais promessas. O povo brasileiro desde já agradece.

Feliz Ano Novo!

VAS



*A Diretoria do Sinapel
deseja Boas Festas.*

*Que 2004 seja um ano de
bem-sucedidas realizações.*

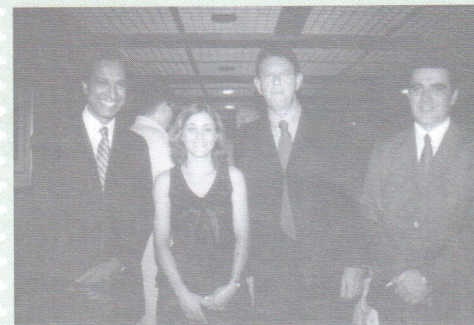
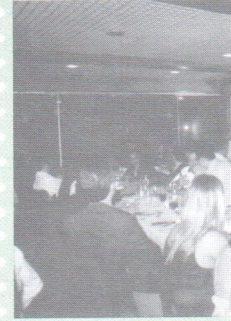
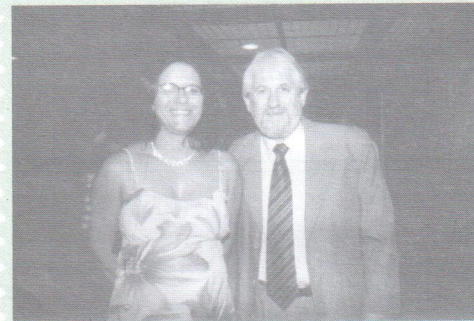
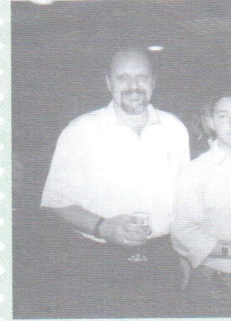
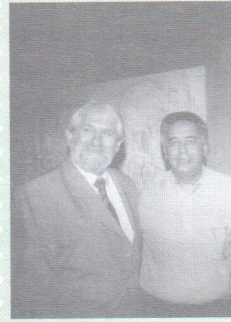
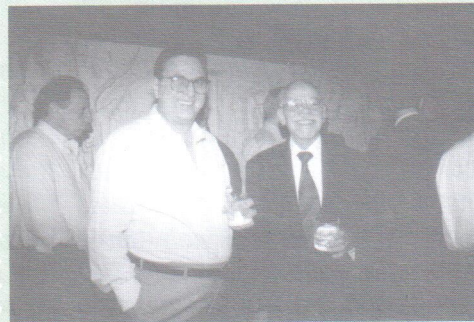
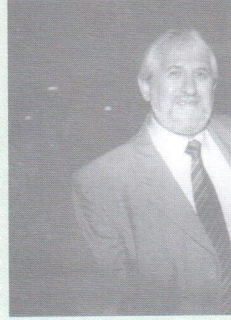
Muita Saúde e Fraternidade!

Pausa para

Desta vez não foi diferente, a confraternização de final de ano. Os convidados reuniram-se no Dinho's Place, em São Paulo. Esse tradicional encontro é uma trégua justa para enfatizando músicas da Jovem Guarda, o trio musical "Toque de Classe" divertiu os convidados e os mais descontentes. Quem não foi perdeu, mas

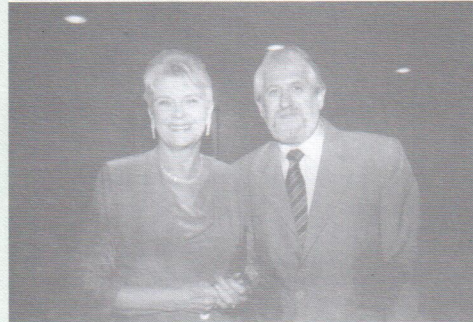
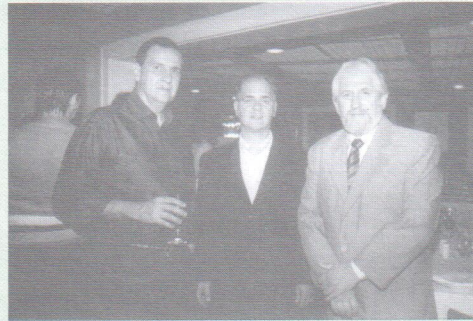
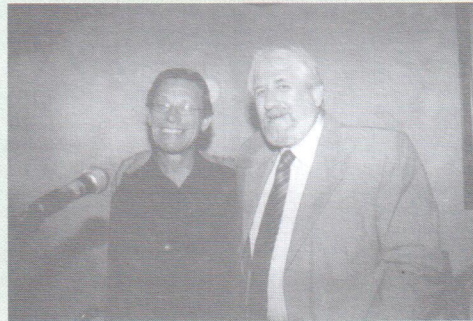
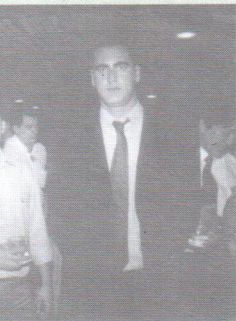
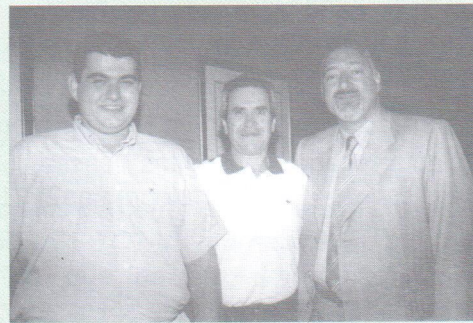
No evento, o Sinapel registrou, com muita honra, a presença de convidados das seguintes empresas e entidades:

Advance	Nova Mercante
Alagoas	Papel Goiás
Anave	Papelco
Arbol	Plexpel
Camila	Rilisa
CMB	Rio Branco
D&Z	Serasa
Forpal	Simpa
Ibema	Suzano
KM	VL Papéis
LCPR	Votorantim/KSR



a a alegria

no promovida pelo SINAPEL foi uma festa muito animada.
na noite de 10 de dezembro, para a despedida de 2003.
a quem vive o dia-a-dia atribulado do mercado.
e", com a participação especial do saxofonista Manito, ex-Incríveis,
aídos dançaram com muita desenvoltura.
no ano que vem tem mais.



Receita de Ano Novo

De Carlos Drummond de Andrade

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com todo o
tempo já vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado
às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser;
novo até no coração das coisas
menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo, espontâneo, que de tão perfeito
nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou
qualquer outra birita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens? passa
telegramas?)

Não precisa
fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumidas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

Fonte: *Jornal de Poesia* - site: www.secrel.com.br/jpoesia/drumm.html

EXPEDIENTE

CANAL SINAPEL – Publicação mensal do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Papel e Papelão –
Presidente: Vicente Amato Sobrinho – jornalista responsável; Gracia Martin – Reg. Prof. 14.051 (Fone: 11- 6424-2419)
Fotos: Nelson Brunel's – Produção, arte, fotolito e impressão: De Sá Copiadora Ltda (Fone: 11-3242-1858) – Redação:
Praça Silvio Romero, 132 – 7º andar – Cj. 72 – Fone: 11-6941-7431 – e-mail: sinapel@netpoint.com.br - São Paulo – SP.

CANAL SINAPEL

Praça Silvio Romero, 132 - 7º and. - cj. 72
CEP 03323-000 - São Paulo - SP

IMPRESSO